

Importância e DIGNIDADE do Matrimónio

- O Matrimónio cristão insere-se na História da Salvação, sendo imagem e figura da Comunhão ou Aliança de Deus com o homem e anúncio profético da Aliança definitiva e eterna, selada com o sangue de Cristo.

- Por isso, é sinal da união indissolúvel de Cristo com a Igreja e exige esposos a plena, mútua e eterna fidelidade, excluindo todo o tipo de divórcio e adultério.

- Os grandes “bens” do Matrimónio são a complementaridade, o aperfeiçoamento e realização plena de ambos os esposos, a mútua ajuda e companhia, e também a procriação e educação dos filhos (*da prole*).

- O Matrimónio outorga aos esposos uma graça especial “sacramental”: Cristo vem ao seu encontro e actua neles e com eles através de toda a sua vida matrimonial.

- Por isso mesmo, o Matrimónio é “sacramento de fé”, enquanto pressupõe a maturidade nessa fé, alimentada pela Palavra de Deus, selada pelos outros sacramentos e manifestada pela prática de todas as virtudes evangélicas.

- Os esposos cristãos devem, pois, sentir-se intimamente ligados a Cristo e à Igreja, em cujo mistério nupcial participam. A Aliança matrimonial é tão santa, que por ela os esposos cristãos hão-de cumprir a sua missão de esposos e de pais e consumir a sua vocação de santidade.

Oração dos NAMORADOS:

No meu coração, Senhor,
nasceu o amor por uma pessoa
que Vós conheceis e amais.

Vós próprio a pusestes no meu caminho e ma
apresentastes,

como um dia apresentastes Eva e Adão,
para que o homem não vivesse só.

Dou-Vos graças por este dom que me inunda
de profunda alegria,

que me torna semelhante a Vós, que sois o Amor,
e me faz compreender o valor da vida que me destes.

Senhor, desejo ser honesto(a) no meu namoro.

Fazei-me compreender que o amor é um dom que não
pode confundir-se com qualquer egoísmo,
que não pode misturar-se com qualquer baixeza.

Peço-Vos, Senhor, por quem põe em mim toda a sua
confiança para o futuro,
por quem caminha a meu lado e me ama.

Fazei-nos dignos um do outro.

Ajudai-nos a preparar responsabilmente o nosso
matrimónio, se assim fôr do Vosso agrado.

Aumenta em nós um respeito profundo na partilha de
ideias, gestos e atitudes.

Que desde agora saibamos guardar o nosso corpo
como templo vivo do Espírito Santo.

Amen.

***Contacto o Sacerdote 6 meses antes da data
prevista para celebrar o casamento.***

UNIDADE PASTORAL DE SÃO BENTO
Diocese de Bragança-Miranda

Quero CASAR

Como fazer?



O Matrimónio é um chamamento (vocação) de Deus à maior parte dos seres humanos a manifestarem a união e o amor de Cristo e da Sua Igreja, à qual o homem e a mulher, livre e espontaneamente, dão a sua resposta na fé.

(Ritual do Matrimónio, 1)

**“Casar-se pela Igreja ou no Senhor”
é uma autêntica “confissão de fé
diante da Comunidade”, que exige ter essa fé
e o amadurecimento conveniente.**

Atendimento: 2ª a 6ª feira:

9h30/12h30 -14.00/17h00

5300-210 Bragança ☎ 960436409

upsbento@gmail.com

DECIDIRAM CASAR

Conhecem-se há algum tempo,
namoram e decidiram casar.
Provavelmente conhecem pessoas
que vivem juntas e não se casam.

Voçês, porque é que decidiram casar?

DECIDIRAM CASAR NA IGREJA

Porque é que querem casar na Igreja?
Por tradição?
Porque é bonito e mais solene?
Para dar sorte?
Por obrigação?
Porque acreditam em Deus e vos move uma ideia
cristã do amor?

Sabem que o casamento na Igreja pede que a
vossa escolha seja inteiramente *livre*,
que sejam sempre *fiéis* um ao outro,
que estejam dispostos a
ter filhos e a educá-los na fé
e que estejam dispostos
a assumir estes compromissos para toda a vida.

SE VIVO NO ESTRANGEIRO

Devo contactar a minha paróquia onde moro
para preparar o Dossier de Casamento.
Este dossier é diferente do do *Consulado* ou da
Mairie, e é obrigatório para casar na Igreja.

O Casamento

Se é a partida para uma vida nova...

Se é a etapa de uma aventura...

Se é fidelidade ao outro...

Se é uma aposta na vida...

Se é a festa em que partilhamos a nossa felicidade
com os outros...

Se é a decisão de uma liberdade que se compromete
para toda a vida...

Se é o desejo de criar uma família e de se integrar
na sociedade...

Se é a abertura do casal a Algo maior do que ele...

Se é reconhecimento de Deus como fonte do

Amor...

Então vale a pena – CASEMO-NOS!

O Amor constrói-se cada dia

*“Se tu és diferente de mim, não me diminuis,
enriqueces-me”*

Saint-Exupéry

Com o Matrimónio, a vida passa a ser vivida a dois.

Enfrentam-se novos desafios
e as circunstâncias são diferentes.

Há, então, algo novo a construir!:

- no diálogo,
- nas pequenas atitudes,
- no perdão,
- no modo de olhar as novas situações.

Preparar a CELEBRAÇÃO do Matrimónio

1ª Questão: a celebração do Matrimónio,
com ou sem Missa?

- Que vivência de fé tem o casal?
- Quais as circunstâncias em que se realiza?
- Mesmo sem Missa pode haver comunhão.

2ª Questão: O sacramento da Reconciliação?

- Para viver uma verdadeira comunhão com Deus é necessário viver e celebrar o perdão e a reconciliação com Deus, com os outros e connosco próprios através deste sacramento.

Celebração do Matrimónio

A celebração da Eucaristia e do Matrimónio
realiza-se com os seguintes elementos, que
devem ser antecipadas e cuidadosamente preparados:

- * Acolhimento e Ritos iniciais,
Oração Colecta
- * Liturgia da Palavra e Homilia
- * Rito do Matrimónio
 - Diálogo antes do consentimento
 - Consentimento
 - Aceitação do Consentimento
 - Bênção e entrega das Alianças
- * Oração Universal ou dos fiéis
Se não há Missa, passa-se ao Pai-Nosso.
- * Liturgia Eucarística:
 - Apresentação das ofertas
 - Oração Eucarística
 - Pai-Nosso
 - **Bênção nupcial**
 - Comunhão
- * Oração conclusiva
- * Bênção final (solene) e Envio.

NOTA: No Casamento não há padrinhos, mas sim
testemunhas (Obrigatória fotocópia do BI ou CC)
(Prevêr só duas para assinar a Acta).